



# Boletim do Professor

## Nova Convenção Coletiva está em fase de redação

A Convenção Coletiva de Trabalho dos professores do Ensino Superior está em fase de redação e a expectativa é que seja assinada em breve. O documento garante os direitos dos trabalhadores até fevereiro de 2015 e é resultado das lutas da Campanha Salarial. Nesta fase, as três federações - Fepesp, Fepaae e Fetea -, conversam com o sindicato patronal (Semesp) para finalizar o texto das cláusulas.

Assim que for assinada, a Convenção será colocada no site do Sinpro Santos e, para facilitar a consulta, serão produzidos cadernos com o texto de todos os direitos. Os direitos da nova Convenção têm validade retroativa a março de 2013.

Para o ano que vem, está assegurada reposição integral da inflação, mais 1% de aumento real, a partir de março. Os professores terão participação nos lucros ou abono de 24%, que deve ser paga até outubro de 2014.

Fonte: FEPESP

## 8º Congresso da Fepesp acontece em agosto

Delegados se reunirão em São Paulo para discutir a organização dos trabalhadores em educação, entre outros temas. **Será realizado entre os dias 16 e 18 de agosto, em São Paulo, o 8º Congresso da Fepesp.**

Entre os objetivos do evento, está discutir a organização dos trabalhadores em educação da rede privada, fazer um balanço da gestão 2010-2013 e eleger a diretoria da entidade. Neste ano, o evento leva o nome do presidente do Sinpro Santos e diretor da Fepesp, Ildefonso Paz Dias, falecido em 16/04.

Participarão do Congresso os delegados eleitos nas assembleias dos sindicatos, entre os professores ou auxiliares de administração escolar filiados. O edital de convocação do 8º Congresso, publicado em 24/05, pode ser lido [aqui](#).

Fonte: FEPESP

# Preocupação: Senado aprova partilha de royalties entre educação e saúde, mas com alterações

Apesar das reivindicações das entidades que defendem a educação, entre as quais a Contee, para que o Projeto de Lei da Câmara (PLC) 41/2013, que partilha os royalties do petróleo para a saúde e a educação, fosse votado sem alterações no Senado, os senadores cederam aos apelos do governo e aprovaram a matéria com uma série de modificações.

Pelo texto, todo o dinheiro recebido em forma de indenização pela exploração do insumo oriundos de contratos assinados a partir de 3 de dezembro do ano passado será destinado à educação e à saúde, na proporção de 75% e 25%, respectivamente.

O substitutivo do Senado, contudo, exclui da conta os campos explorados na camada pré-sal. A destinação dos recursos só afetará contratos com exploração futura, dentro de dez anos, e não contratos em vigor, como determinava a Câmara.

Além disso, foi retomada a proposta inicial do governo de que apenas os rendimentos das aplicações das aplicações do Fundo Social do pré-sal sejam usados como fonte direta de financiamento para a educação, e não o próprio fundo, como aprovaram os deputados.

Com o argumento de aumentar a verba imediata para a educação e a saúde, porém, houve acordo para que sejam destinados 50% dos royalties das áreas de pré-sal (da parte da União) que já estão sendo exploradas.

A Contee e as demais entidades que defendem a educação se reunirão para avaliar as mudanças conjuntamente, uma vez que já puderam ser percebidas uma série de “pegadinhas” no texto, conforme observou a coordenadora da Secretaria da Assuntos Educacionais da Confederação, Adércia Bezerra Hostin, que acompanhou toda a votação no plenário do Senado.

Nesta quarta-feira (3), a Contee analisará profundamente o substitutivo e se posicionará sobre as modificações, mas já vê com preocupação as perdas de recursos para a educação que as alterações do projeto de lei acarretarão em relação ao que foi aprovado pelos deputados na semana passada. Devido às modificações, o projeto retorna para análise da Câmara.

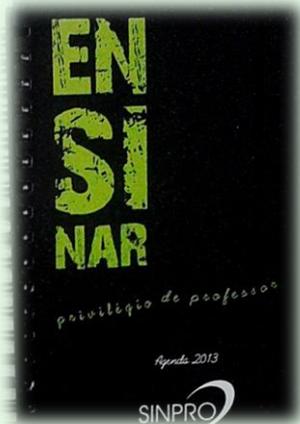
# De olho nos direitos

As férias dos professores são coletivas e gozadas em julho. Esse é um direito previsto nas Convenções Coletivas de Trabalho dos docentes de educação básica e ensino superior. Preparamos uma cartilha com 15 questões que respondem às principais dúvidas dos professores. Se ainda assim você tiver dúvida, entre em contato com o Sinpro Santos.

## O direito às férias: um pouco da história

1. As férias dos professores são obrigatoriamente coletivas?
2. As férias coletivas devem ser gozadas em julho?
3. Qual a duração das férias coletivas? Elas podem ser divididas ?
4. As férias coletivas devem começar sempre no dia 1º de julho?
5. As férias podem ter início aos sábados, domingos ou feriados?
6. Qual a diferença entre férias coletivas e recesso?
7. Como devem ser pagas as férias coletivas?
8. Qual o prazo para o pagamento das férias e do adicional de 1/3?
9. Como o salário de férias é tributado ?
10. Quem tem menos de um de trabalho na escola recebe férias integrais em julho?
11. As escolas podem exigir trabalho dos professores durante as férias?
12. Professora que está em licença gestante não goza férias em julho?
13. A escola pode demitir durante as férias?
14. O professor pode pedir demissão durante as férias?
15. O que fazer se o patrão não respeitar as férias coletivas dos professores?

## NOVIDADES



## Professor, não deixe de buscar sua Agenda 2013

A agenda é feita por professores e para professores, tem a cara da nossa categoria do começo ao fim. Além do caderno de uso diário, há a sessão de Direitos, um guia indispensável para professores de Educação Básica e Ensino Superior. São dezessete temas, com orientações e dicas que vão desde a admissão do professor até a sua saída do local em que leciona. **Para os professores sindicalizados a agenda já está à disposição para ser retirada aqui no sindicato. – Av. Ana Costa, 145, em Santos - Para os demais professores, ao se sindicalizarem receberão também este instrumento de organização feito especialmente para a categoria. Então, não deixe de se sindicalizar. A união é importante para manter a força do Sindicato. Vamos mudar juntos.**

## SINDICALIZE-SE

A união é importante para manter este sindicato forte. E assim, podemos continuar a lutar pelos direitos da categoria. Professor, não deixe de se sindicalizar. O SINPRO Santos está aqui para apoiá-los. **Entre em nosso site e [sindicalize-se!](#)**

## DENÚNCIA

Professor, não deixe passar nenhuma irregularidade na instituição em que você ensina. Entre em contato com o SINPRO Santos e denuncie pelo [site](#) ou telefone: 3234-1071



## SINPRO SANTOS NAS REDES SOCIAIS

Para criar uma maior aproximação com você, professor, criamos uma página no [Facebook](#) e uma conta no Twitter. Estes novos meios serão mais uma ferramenta para deixá-los atualizados e manter contato com a categoria. Não deixe de acessar. [Facebook](#) e [Twitter](#)

## NOVIDADES

Cursos de Tecnologias Digitais para Educadores

Até 35% de desconto para associados do SinPro-Santos!

(11) 2937-5111 [www.easas.blog.br](http://www.easas.blog.br)  
(13) 3301-2442 [www.easas.com.br](http://www.easas.com.br)

## Plano Professor

Planos de Saúde Unimed Paulistana

Planos com até  
**40%**  
de Desconto\*

**Mural** de recados no site do Sinpro Santos

**Este espaço é destinado aos professores da Rede Privada para que sejam registradas denúncias de irregularidades e desrespeito aos direitos e às condições de trabalho dos professores.**